

# **ABINEE TEC 2005**

## **Acordos Comerciais Internacionais**

### **Acordos Comerciais Internacionais: Perspectivas, Desafios, Riscos e Oportunidades – Área de Livre Comércio das Américas – ALCA**

***Conselheiro Tovar da Silva Nunes***

**Chefe da Divisão da Área de Livre  
Comércio das Américas - ALCA**

**Ministério das Relações Exteriores**



## **I. O que são as negociações da ALCA?**

**Objetivo: Conformação de uma área de livre comércio no Hemisfério.**

**Princípios:**

- **Consenso**
- **Transparência**
- **Tratamento assimétrico**
- **Coexistência com acordos regionais**

# I. O que são as negociações da ALCA?

## Estrutura do processo negociador:

- Reuniões Ministeriais
- Comitê de Negociações Comerciais (CNC)
- Nove Grupos Negociadores:  
**Acesso a Mercados; Agricultura; Compras Governamentais; Serviços; Investimentos; Direitos de Propriedade Intelectual; Política de Concorrência; Solução de Controvérsias; Antidumping e Direitos Compensatórios**
- Comitês Especiais:  
**Assuntos Institucionais; Economias Menores; Participação da Sociedade Civil**

## **II. Reestruturação das Negociações**

### **2003 - Desequilíbrio nas Negociações**

- **Desequilíbrio estrutural entre países: expectativas e posições negociadoras de difícil conciliação**
- **Desequilíbrio no processo negociador: EUA propõem ALCA abrangente em temas sensíveis para o Brasil (serviços, investimentos, propriedade intelectual e compras governamentais) e vazia em temas de nosso interesse (agricultura e defesa comercial)**
- **Existência de cerca de 7000 colchetes no texto do acordo**
- **Bilateralização das ofertas iniciais pelos EUA, tendo o MERCOSUL recebido a pior oferta**

## **II. Reestruturação das Negociações**

### **Processo negociador mais comprometido com políticas de desenvolvimento**

- **Oferta de bens do Mercosul com cláusula referente à proteção da indústria nascente**
- **Limitação da abrangência do processo negociador em áreas de especial interesse em termos de políticas industriais - Serviços, Investimentos e Compras Governamentais.**
- **Inclusão dos produtos de setores estratégicos (bens de capital, informática, químico e eletro-eletrônico) na cesta de desgravação tarifária de prazo mais dilatado**

## **II. Reestruturação das Negociações**

### **Proposta dos três trilhos**

**XIV CNC, El Salvador, julho/2003**

- **Primeiro Trilho- Negociações bilaterais de acesso a mercados em bens, serviços e investimentos**
- **Segundo Trilho- Acordo entre os 34 países da ALCA incluindo solução de controvérsias, tratamento diferenciado, participação da sociedade civil, regras fitossanitárias, facilitação de comércio**
- **Terceiro Trilho- Temas sensíveis tratados no âmbito da OMC: regras sobre serviços, investimentos, subsídios domésticos, antidumping, propriedade intelectual.**

## II. Reestruturação das Negociações

### Ministerial de Miami (novembro de 2003): Flexibilização das Negociações

Países podem assumir diferentes níveis de compromissos

- Conjunto comum de direitos e obrigações aplicáveis aos 34 países
- Acordos plurilaterais para os países que desejarem assumir compromissos mais profundos em áreas específicas
- ALCA que “não impede nem impõe”

## **III. Situação Atual**

### **XVII CNC (Puebla, fevereiro de 2004)**

- **Reunião suspensa por falta de consenso sobre o "conjunto comum"**
- **Consultas informais entre Vice-Ministros e reuniões entre Co-Presidentes para superar as dificuldades**



### **III. Situação Atual**

- **Prazo previsto para a conclusão das negociações expirou - 1o. de janeiro de 2005.**
- **O Mercosul segue comprometido com os resultados da Ministerial de Miami e com a conclusão equilibrada do Acordo da ALCA**
- **Independentemente do processo ALCA, propusemos início de negociações bilaterais com os principais parceiros do hemisfério (América do Sul, América Central, CARICOM, Canadá, México).**

### **III. Situação Atual**

As negociações da ALCA em 2005:

- **Em reunião entre o Ministro Celso Amorim e o então-USTR, Robert Zoellick, em Davos, em janeiro de 2005, discutiu-se o relançamento das negociações. O Brasil propôs dar início imediato a negociações bilaterais de acesso a mercados com os EUA. O lado norte-americano recusou a proposta.**
- **Encontro entre Co-Presidentes permitiu avançar nas discussões sobre o conjunto comum de direitos de obrigações (22 e 23 de fevereiro).**
- **Alguns temas permanecem em aberto.**

## **III. Situação Atual**

### **Divergências sobre o "Common Set"**

- **Acesso a mercados: calendário de liberalização tarifária**
- **Agricultura: Acesso a mercados e neutralização de subsídios domésticos que distorcem o comércio**
- **Propriedade intelectual - "Enforcement" e disciplinas "TRIPS plus".**
- **Nova Reunião entre Co-Presidentes está prevista para o mês de maio.**

## Principais exportações do Brasil para os EUA (2004)

<b>Produto</b>	<b>US\$ FOB</b>	<b>Participação</b>
Aviões e veículos aéreos	1.307.938.671	6,53 %
Ferro fundido bruto	848.049.029	4,23 %
Calçados de couro	745.987.297	3,72 %
Outros aviões	715.223.595	3,57 %
“Fuel-Oil”	637.115.335	3,18 %
Produtos Semi-manufaturados de aço	489.278.194	2,44 %
Ouro em barras, bulhão	383.966.317	1,92 %
Outros aviões a turbojato	357.000.293	1,78 %
Pasta química de madeira	353.532.594	1,76 %
Oleos brutos de petróleo	329.983.924	1,65 %
Café não torrado	314.905.990	1,57 %
Granito talhado ou serrado	284.871.895	1,42 %
Telefones celulares	272.972.383	1,36 %

## IV. Perspectivas: Impacto da ALCA sobre o comércio exterior do Brasil

### Resultados esperados do acordo:

Aumento das Exportações  
brasileiras aos EUA: US\$ 1,2 bilhão

Aumento das Importações brasileiras de  
produtos dos EUA: US\$ 2,2 bilhões

### Composição dos ganhos brasileiros:

#### **Eliminação de Barreiras Tarifárias:**

Aumento nas exportações de US\$ 697  
milhões (57% do total de ganhos)

#### **Eliminação de Barreiras Não-Tarifárias:**

(Quotas e restrições antidumping)  
Aumento nas exportações de US\$ 531  
milhões (43% do total de ganhos)

## IV. Perspectivas: Impacto da ALCA sobre o comércio exterior do Brasil

### Produtos mais beneficiados (eliminação de tarifas)

Calçados ( 45,7% dos ganhos)  
Suco de laranja (23,9% dos ganhos)  
Têxteis e vestuário ( 7,3%)  
Cerâmica e vidro (5,2%)  
Fumo (4,8%)

### Composição dos ganhos dos EUA:

#### Produtos mais beneficiados:

Máquinas e equipamentos (45,5% do total de ganhos)  
Produtos químicos (18,1% dos ganhos)  
Produtos plásticos e de borracha (17,7%)

### Produtos mais beneficiados (eliminação de barreiras não-tarifárias)

Açúcar e derivados (67,2% dos ganhos)  
Produtos siderúrgicos (16%)